A sua comunicação em bom português!

ORTOGRAFIA, SEMÂNTICA E O USO DOS PORQUÊS

Verbalize bem!



Use a língua portuguesa a seu favor e transforme o poder das palavras em conquistas profissionais.

Você consegue ler esta mensagem?

A orotargifa é dsinepasevl para a cmouinacção. Porva dssio é etsa mneasegm. Vcoê cnoesgue etnenedr. Qaul mitovo de ecserver creto etnão?

A ortografia é dispensável? Vamos refletir.

Acredito que você conseguiu ler a mensagem acima e sabe por quê? Porque nós não lemos cada letra de forma isolada, mas a palavra como um todo.



Qual é a função de uma língua? A comunicação! Você compreender e ser compreendido! Para que se preocupar com a ortografia, então?

Porque é uma convenção. É um pacto que nós firmamos.

Imagine uma criança em fase de alfabetização, ela vai cometer erros ortográficos, o que é até esperado, e ela será corrigida. É um processo que ela está passando.





Ela é alfabetizada percebendo o som das letras, mas muitas vezes esses fonemas não correspondem com as grafias. A palavra "casa", por exemplo, a letra "c" tem som de /k/ e a letra "s" tem som de /z/.

Agora pense em um advogado, um jornalista cometendo esse mesmo tipo de erro, vai depor contra ele.



Tendo em vista essa questão, a ortografia é dispensável? Não, ela é indispensável e a maneira como escrevemos diz muito sobre nós.



Uma pessoa que se preocupa com a escrita revela ser uma pessoa cuidadosa, organizada, que tem repertório, não é limitada, consegue, inclusive, nomear os seus próprios sentimentos, tem autoconhecimento.

Escrever certo pega bem! À medida que entramos em contato com a escrita, cresce a nossa segurança com a língua e passamos a dominar o assunto.



Quem ignora isso pode ter consequências práticas, como perder uma vaga na faculdade, no concurso, um emprego, ser promovido. A língua portuguesa é libertadora, quando você a usa a seu favor você obtém conquistas.

Nossa língua é muito bem elaborada e está em processo de construção constante, se você se permitir tentar compreendê-la, vai perceber que há uma lógica em suas regras e até mesmo nas suas exceções, na verdade o português vai muito além de regras.



Então como aprender a ortografia?



A ortografia é a correta escrita das palavras. Atualmente muitas pessoas estão confiando nos corretores ortográficos de celulares e computadores, mas eles não nos livram dos erros, porque eles não entendem o contexto.

Por exemplo, se você escrever "conserto" com S ou com C, ele vai manter, porque existem essas duas palavras, elas são parecida na grafia e na



pronúncia, mas têm significados diferentes. Porque elas são parônimas.

Há alguns meios para adquirir confiança na ortografia, como fazer leituras atentas, usar os dicionários com frequência, tentar entender as regras e observar as famílias de palavras.

Como assim famílias de palavras? Trata-se do conjunto formado pela palavra primitiva e pelas derivadas a partir dela.



"FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É"!

- Laranja laranjal, laranjada, laranjeira, laranjinha.
- Caixa caixote, encaixotar, encaixar, desencaixar.
- Rosa rosado, roseira, rosinha.

Entretanto, assim como na nossa família, aqui também existem os "diferentões", são as exceções:

- Agir eu ajo
- Coragem corajoso, encorajar, desencorajado.





Vale a pena observarmos um pouco dos exemplos dos parônimos, homônimos e o sentido de algumas expressões que vão nos ajudar a ter um olhar atento, para evitar alguns erros, sobretudo dos corretores.

Por isso, segue uma ampla lista!







PARÔNIMOS

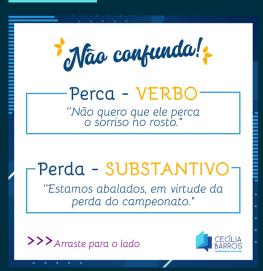
Os parônimos têm as grafias e os sons parecidos, mas com significados diferentes.











































PRESTES A OCORRER.

lsto é um caso de perigo iminente.

EMINENTE -

ELEVADO, SUPERIOR.

A Igreja dos Morrinhos ocupa uma posição eminente na paisagem da cidade,



DANGER







ABSORVER/ABSOLVER

- Tentaremos absorver todo este líquido com esponjas. (sorver)
- Após o julgamento, o juiz absolveu todos os inocentes. (inocentar)

AFERIR/AUFERIR

- Realizaremos um teste para aferir seus conhecimentos. (avaliar, cotejar)
- O comerciante consegue sempre auferir lucros em suas vendas, (obter)

DELATAR/DILATAR

- Um dos alunos da turma delatou o colega que colou na hora da prova. (denunciar)
- Bebendo tanto suco assim, você vai acabar dilatando seu estômago. (alargar, estender)

DIRIGENTE/DILIGENTE

- O dirigente do empreendimento n\u00e3o quis prestar declara\u00f3\u00f3es sobre o funcionamento dela. (pessoa que dirige, gere)
- Minha filha é diligente na realização de suas tarefas. (expedito, aplicado)







DISCRIMINAR/DESCRIMINAR

- Ele se sentiu discriminado por n\u00e3o poder entrar naquele shopping. (diferenciar, segregar)
- Em muitos países se discute sobre descriminar o uso de algumas drogas. (descriminalizar, inocentar)

ESTOFAR/ESTUFAR

- Meu marido mandou estofar o sofá da sala. (pôr estofo)
- Vou estufar este frango com cebolas e tomates. (refogar)

FLUVIAL/PLUVIAL

- É muito alto o índice de precipitação numa floresta pluvial. (relativo à chuva)
- Muitos utilizam diariamente transportes fluviais. (relativo a rio)







IMERGIR/EMERGIR

- Este carro se imergiu para dentro do rio. (mergulhar)
- Os mergulhadores irão emergir após encontrar as vítimas que se afogaram no mar. (vir à tona)

IMIGRAR/EMIGRAR

- Aquela família imigrou para o Brasil. (entrada em um novo país)
- Aquela família emigrou dos Estados Unidos. (saída de um país)

INFLIGIR/INFRINGIR

- Ele infligirá uma multa altíssima a todos que conduzirem em alta velocidade. (aplicar)
- Ele infringiu as leis do trabalho com uma conduta análoga à escravidão dos seus funcionários. (transgredir)







RETIFICAR/RATIFICAR

- É preciso retificar este bilhete antes de entregar aos alunos. (corrigir)
- Ratifico tudo aquilo que já disse sobre este tema. (confirmar)

TRÁFEGO/TRÁFICO

- O trânsito está lento devido ao intenso tráfego. (trânsito)
- Diariamente ouvimos relatos sobre o tráfico de drogas. (comércio clandestino)



- Fonética / sons: parecidos;
- Grafia / escritas: parecidas;
- Sentidos / significados: diferentes.









HOMÔNIMOS

São as palavras que apresentam a mesma estrutura fonológica, os mesmos fonemas, a mesma acentuação e ainda assim apresentam significados completamente divergentes. Eles se dividem em três espécies:

HOMÓGRAFAS – têm a mesma grafia, porém pronúncias diferentes. Há uma mudança no timbre das palavras. Observe os exemplos:



ACERTO

- A diretora falou com muito acerto. (substantivo – correção)
- Eu nunca acerto nas respostas da prova de matemática. (verbo acertar)

ALMOÇO

- O almoço daquele restaurante não é muito bom. (substantivo - refeição)
- Hoje eu almoço mais cedo. (verbo almoçar)





COLHER

- Preciso de uma colher para fazer o brigadeiro. (substantivo – utensílio de mesa)
- Para colher bons frutos, tem que plantar.
 (verbo colher)

COMEÇO

- O começo de tudo é sempre muito difícil. (substantivo – início)
- Eu começo a vender roupas neste mês.
 (verbo começar)

CORO

- O coro sempre me encanta.
 (substantivo cantores)
- Eu coro de vergonha dele. (verbo corar)

GELO

- Você pode fazer mais gelo para mais tarde? (substantivo – água em estado sólido)
- Eu gelo só de pensar em baratas! (verbo gelar)









GOSTO

- Seu gosto, às vezes, é certeiro! (substantivo - preferência)
- Eu gosto muito da minha filha! (verbo gostar)

JOGO

- Você gosta deste jogo de criança? (substantivo - divertimento)
- Eu não jogo vôlei muito bem. (verbo jogar)



MOLHO

- O molho da salada estava azedo. (substantivo - caldo)
- Eu sempre molho as plantas antes de dormir. (verbo molhar)

OLHO

- Meu olho é castanho. (substantivo vista)
- Eu sempre olho as crianças brincando. (verbo olhar)





HOMÓFONAS – são palavras que apresentam o mesmo som, ou seja, são pronunciadas de forma igual, mas que apresentam significados e grafias diferentes.

AÇO/ASSO

- Esta barra de aço é muito resistente.
 (liga de ferro)
- Quase asso com tanto calor! (verbo assar)



SENSO/CENSO

- Ele n\u00e3o tem senso de rid\u00ed\u00e4culo! (sentido)
- Com base no censo poderemos verificar a média de idade da população brasileira. (levantamento estatístico)



SESSÃO/SEÇÃO/CESSÃO

- Fui ao cinema e assisti ao filme da sessão das oito horas. (reunião, apresentação)
- Eu sei qual é a minha seção eleitoral. (divisão, repartição)
- Ele fez uma cessão de direitos naquele imóvel. (cedência)















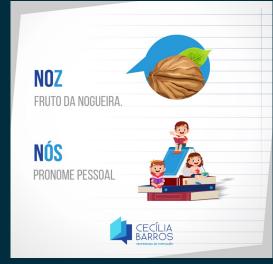
































PERFEITAS – são palavras que possuem a mesma escrita e o mesmo som, mas que apresentam significados diferentes.

CAMINHO

- Você sabe o caminho para a nova escola?
 (substantivo itinerário)
- Eu caminho no parque todo fim de tarde. (verbo caminhar)



CAMINHO

- Você sabe o caminho para a nova escola? (substantivo – itinerário)
- Eu caminho no parque todo fim de tarde.
 (verbo caminhar)

CEDO

- Hoje ele conseguiu sair cedo do trabalho.
 (advérbio com antecedência)
- Cedo sempre meu lugar a pessoas com necessidades especiais. (verbo ceder)

LEVE

- Eu posso levar esta cadeira sozinha porque é leve. (adjetivo – com pouco peso)
- Você quer que alguém leve estes livros para você? (verbo levar)

MORRO

- Aquele morro é muito alto. (monte)
- Eu morro de frio nesta cidade! (verbo morrer)







RIO

- Aquele morro é muito alto. (monte)
- Eu morro de frio nesta cidade! (verbo morrer)

SÃO

- Apesar de tudo, ele está são e salvo!
 (adjetivo com saúde)
- Vocês são felizes? (verbo ser)





VERÃO

- Hoje termina o verão! (substantivo estação do ano)
- Eles verão seus filhos amanhã? (verbo ver)

Em resumo, os três tipos de homônimos:

	Homógrafas	Homófonas	Perfeitas
Fonética	Diferentes	Iguais	Iguais
Grafias	Iguais	Diferentes	Iguais
Significados	Diferentes	Diferentes	Diferentes



A PRINCÍPIO

Significa no início, no começo, inicialmente, antes de tudo.

• A princípio, peço desculpas pelo ocorrido!

EM PRINCÍPIO

Significa em tese, de modo geral.

 Em princípio, sua promoção foi por merecimento.



SEGUIMENTO

Refere-se ao ato de seguir, dar continuidade a algo. É sinônimo de prosseguimento.

- · Vamos dar seguimento à nossa conversa;
- Seguimento do projeto;
- Seguimento do trabalho;
- Seguimento da obra.

SEGMENTO

Faz referência ao ato de segmentar, seccionar, dividir em partes.

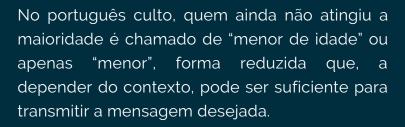
- Investimos no segmento do comércio local.
- Segmento de mercado;
- Segmento de reta;
- Segmento industrial.





MENOR DE IDADE









A DOMICÍLIO/EM DOMICÍLIO





Vale lembrar que não ocorre crase em "a domicílio", pois trata-se de uma palavra masculina.



Outro aspecto a ser observado é: entrega a domicílio ou entrega em domicílio? De acordo com a norma culta da gramática, o correto é "em domicílio", já que toda entrega se faz em algum lugar: casa, escritório, hotel.

No entanto, alguns autores alegam que a expressão "entrega a domicílio" já está consagrada pelo uso. E, por isso, entendem que as duas podem ser usadas como sinônimas.



AO ENCONTRO DE/DE ENCONTRO A





HAVER/A VER





POR HORA/POR ORA

Além de indicar um intervalo de tempo, o substantivo "hora" é usado também para lembrar um momento combinado ou oportuno:

Já está na hora do seu atendimento!

A palavra "ora" pode ser uma conjunção que indica alternância, uma interjeição de irritação, impaciência e ironia ou um advérbio que indica o momento atual:



- Ora está rindo, ora está chorando, não consigo entender.
- Ora! Não seja tão sensível!

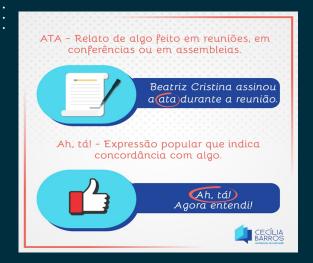
A informação, ora transmitida, era muito

importante.

























O USO DOS PORQUÊS

POR QUE

Perguntas diretas ou indiretas / com ou sem o sinal de interrogação. Fica longe do sinal de pontuação.

Por que ele faltou a aula?

Usado quando depois dele subentende-se as palavras razão ou motivo:



 Explique-me por que (razão/motivo) você foi embora cedo da festa.

Quando é substituível por pelo qual.



 O emprego por que (pelo qual) ele luta está próximo.





O USO DOS PORQUÊS

PORQUE

É uma conjunção causal e explicativa, serve para unir frases e orações para estabelecer sentido entre elas. Equivale a pois ou como. E serve para dar respostas.

POR QUÊ

Fazer perguntas, usado no final das orações, sempre perto do sinal de portuação.



PORQUÊ

É um substantivo. Geralmente é acompanhado de um determinante: o porquê, um porquê, muitos porquês.







O USO DOS PORQUÊS





Até o próximo conteúdo! Cecília Barros



